ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6018

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A APROXIMAÇÃO GERMANO-SOVIETICA

O ministro dos Estrangeiros do Reich chegou a Moscovo

No aerodromo, que estava embandeirado com a cruz suastica, receberam-no os embaixadores alemão e italaliano e representantes do governo sovietico

MOSCOVO, 23. — Von Ribbentrop partiu esta manhã, ás 7 e 10, de Koenigsberg, onde chegára ontem ás 23 e 30.

O avião que conduziu o ministro dos Negocios Estrangeiros alemão e a sua comitiva, composta pelos drs. Gaus e Schmidt, Hervel e Bruckelmoyer, chegou aqui ás 13 horas.

No aerodromo aguardavam o ministro nazi todo o pessoal da embaixada alemã, embaixador italiano, Rossi, o chefe do protocolo do Comissariado do povo para os Negocios Estrangeiros, Barkov, e o vice-comissario do mesmo departamento, Potenkine.

Flutuavam no aerodromo bandeiras com as côres nazis. As portas do aerodromo estavam guardadas por dois policias. Não se notavam quaisquer outras precauções. Depois de rapidos apertos de mão e dos cumprimentos da praxe, Ribbentrop tomou lugar num magnifico «Packard», protegido contra a acção das balas, posto á sua disposição pelo governo sovietico. Ao lado do «chauffeur» instalou-se um guarda uniformizado, a quem foi confiado o cargo de zelar, constantemente, pela segurança do ministro alemão. Ribbentrop dirigiu-se para a legação de Austria, anexada pela Alemanha quando do Anschluss, e unico edificio que é propriedade do Reich em Moscovo. Os outros edificios de que dispõe a embaixada alemã são alugados.

Depois de almoçar com o embaixador alemão, Ribbentrop começará ás 15 horas, as conversas com Molotov, acêrca da assinatura do pacto de não-agressão germano-sovietico. Ignoram-se ainda quais as outras individualdidades sovieticas com quem Ribbentrop se avistará durante a sua estadia em Moscovo.—(Havas e United Press).

o-o-o

Os circulos autorizados de Roma, onde nunca se perdeu o senso das realidades politicas, proclamam que o anunciado pacto de não-agressão germano-sovietico representa a derrota clamorosa da diplomacia britanica.

O fascismo não se esquece de saldar o debito das sanções, sempre que se oferece oportunidade para isso; por vezes, liquida a sua conta corrente de agravos, com um requinte compreensivel na patria de Maquiavel.

O pensamento fundamental da politica de Munich consistia para as nações ocidentais. em colocar, face a face, o germanismo e o eslavismo na disputa das terras ferteis da Ucrania; o estado sovietico liquidou essa pretensão, realizando uma transferencia de populações que tornava inoperante a tactica nazi de fazer saltar os seus adversarios «por dentro».

Passados dez meses, a U. R. S. S. voltou astutamente do avêsso a concepção do Foreign Office. Agora é o Imperio britanico que se encontra obrigado moralmente a deter o avanço da onda hitleriana, devendo escolher entre a paz e a guerra. A paz pode significar a defecção, salvas as proporções e o formulario do ritual usado nas relações internacionais. A guerra equivalerá á abdicação, perante as exigencias crescentes do comissario do povo, Molotov.

* * *

Todos os esforços do Primeiro ministro britanico tinham por fim evitar a opção dramatica entre os simbolos do nazismo e do comunismo.

A Camara dos Comuns, convocada solenemente para amanhã, dirá, em ultima analise, se prefere que a nação se bata ou se demita.

As pontas aceradas do dilema não puderam ser evitadas pela boa vontade do homem que, em Munich, soube interpretar generosamente a ansiedade dos povos horrorizados pela perspectiva de novas carnificinas.

* * *

Está dito já que o pacto anunciado não representa uma novidade e não traz, de momento, qualquer factor decisivo, para a apreciação dos valores em presença no plano europeu. O espirito de Rapallo, alimentado votivamente nos gabinetes dos estados maiores de Berlim e de Moscovo, não se apagara.

Bruxoleava, a espaços, como uma grande esperança vagueando nos arquivos clandestinos dos chefes militares responsaveis.

A sua ressurreição publica obriga o chanceler do Reich a depôr algumas flores sobre o tumulo de Von Schleicher, e o ditador de Kremlin a dar sepultura condigna ás cinzas de Toukaechevsky.

A letra do acôrdo em preparação não pode tambem introduzir alterações sensiveis em relação ao tratado de 1926, renovado pelo Fuehrer logo que tomou conta do poder. Se respeitassem os documentos que tinham assinado, o Reich e a U. R. S. S. sabiam que não podiam agredir-se.

Mas a projecção deste acontecimento, num futuro talvez proximo, pode ser imensa. A oportunidade escolhida para o anunciar, aproveitada pelos orgãos de publicidade dos paises totalitarios, constitue um factor de perturbação e um elemento explosivo que seria insensato não apreciar no seu verdadeiro valor. Primeiro ponto, marcado pelos sovietes.

* * *

Para o Reich, que se não ilude sôbre o valôr dos acôrdos que assina e sôbre a sinceridade dos parceiros que mete no seu jogo, a noticia representa, sobretudo, uma habilidade para fazer marchar o exercito e criar a unanimidade da nação durante a crise provocada pela questão de Dantzig. Mas os prejuizos que, desde já, está suportando, no campo das suas amizades e alianças, não compensa o lucro relativo que conseguiu para efeito interno.

As missões militares da França e da Inglaterra continuam em Moscovo alojadas num palacio contiguo ao edificio onde Ribbentrop vai residir, durante os curtos dias da sua permanencia na capital da U. R. S. S. A coincidencia tem o valôr e o significado dum sintoma.

Para o governo da União Sovietica a liberdade de movimentos é total. Como a Italia, em 1915, tem o privilegio de escolher e de avaliar o pêso das ofertas. Tem o privilegio, mais raro ainda, de o fazer, sem pressas nem receios.

Trotsky é um exilado delirante que os acontecimentos esmagaram. O sucessor de Lenine calou, ha muito, o brado da revolução universal. Esta verdade teve agora a confirmação objectiva dos signatarios do pacto anti-comunista que pedem explicações em Berlim.

Estaline encara as ambições do eslavismo e herdou, em linha recta, os sonhos de dominação do imperialismo czarista.

A sua aptidão tem consistido em se adaptar ás circunstancias e aproveitar os erros alheios para recuperar uma posição diplomatica que voltou a ser preponderante.

Na operação diplomatica para que acaba de ser solicitado não ficou do seu lado apenas a honra de receber em casa o sr. Ribbentrop; ficou tambem o proveito de uma recuperação cujas consequencias não são faceis de prever.

Os alemães residentes na Polonia começaram já a abandonar aquele pais por ordem do governo do Reich. Um grupo de refugiados alemães procedentes da Polonia fotografados á sua chegada a Essen

Edificios embandeirados em Moscovo

MOSCOVO, 23. — A antiga legação da Austria, onde residirá o ministro alemão durante a sua permanencia em Moscovo, está embandeirada com as côres do Reich. Outros edificios da embaixada alemã hastearam tambem numerosas bandeiras. Após a chegada do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, efectua-se um almoço oferecido pelo embaixador da Alemanha.

Antes do começo das conversações Molotov-Ribbentrop não haverá visitas de cortezia, pois as visitas protocolares não se usam em Moscovo.—(D. N. B.).

As conversações militares de Moscovo

MOSCOVO, 23.—Doumenc, Plukett e os membros da missão militar franco-britanica visitaram o Kremlin, e anuncia-se para hoje, ás 18 horas, nova conferencia das delegações militares franco-anglo-sovieticas.—(Havas).

A repercussão em Londres

Actividade em Londres

LONDRES, 23. — Chamberlain teve durante o dia varias conferencias.

De manhã recebeu os chefes da oposição liberal, «sir» Archibald Sinclair e trabalhista, Artur Greenwood.

Depois avistou-se com o embaixador da Grã-Bretanha em Washington, lord Lothian, que ainda se encontra nesta capital.

Entre outras personalidades que se avistaram com o chefe do governo, em Downing Street, figura um secretario do rei.

Lord Halifax, que esteve com o Primeiro ministro, conferenciou com os embaixadores da França e da Polonia e comunicou telefonicamente com o embaixador inglês em Varsovia.—(H. e U. P.).

A Inglaterra cumprirá os compromissos que assumiu

LONDRES, 23.—Depois do primeiro movimento de irritação provocado pelo anuncio das negociações germano-russas, a Imprensa britanica mostra-se, hoje, mais reservada, nos seus comentarios. Enquanto não chegam informações mais pormenorizadas, declara, que, a-final o pacto em vista não é talvez tão desfavoravel para as democracias como a principio se supôs. Os jornais sublinham, como o fizeram ontem os circulos sovieticos, que o pacto germano-russo não é de forma alguma incompativel com o prosseguimento das conversações franco-anglo-sovieticas.

Observam, por outro lado, que o

(Ver continuação na pagina central)

ESTRANGEIRO

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

Prisão no Brasil

dum celebre bandido sertanejo

RIO DE JANEIRO, 23 — A Policia da Baía continua na sua campanha de saneamento do sertão, já limpo em Pernambuco e noutros Estados. Foi preso um bandido famoso, que era o terror das populações do interior. Chama-se Aurino Neves, mas o nome que o celebrizou foi o de «Bahiabão». A casa do criminoso teve de ser cercada. — (American a).

Armstrong perdeu o titulo

de campeão de «box»

NOVA YORK, 23 — Lou Ambers venceu Henry Armstrong aos pontos no combate de «box» para disputa do titulo mundial de pesos leves, «Yankee Stadium». Armstrong perde assim o seu titulo. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

23 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	939$00
Consolidado 4 % T. 10.	967$00	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.010$00	—	1.020$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.133$00	—	1.134$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.036$00	—	1.036$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.567$00
Externas 1.ª carimbadas	1.631$00	—	1.634$00
Externas 3.ª série	—	—	1.615$00
Externas 3.ª carimbadas	1.741$00	—	1.741$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	156$00	—	—
Acções			
Esp. S.te Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	338$00	337$00	339$00
Ultramarino cp T. 10	21$50	21$50	22$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.020$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	272$00	270$00	271$00
Nacional	—	—	660$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1935 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	480$00
Cimentos Tejo	350$00	345$00	355$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gás e Electricidade	225$50	225$00	225$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	95$00	94$00	96$00
Portugal e Colonias	86$00	85$90	86$00
Nacional Navegação T. p.	154$50	154$00	155$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	—	385$00
Ind. Farmaceutica	275$00	271$00	275$00
Portuguesa de Tabacos	—	—	—
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Electrica Portug.	—	180$00	—
Cassequel	—	232$00	—
Agricola das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	120$00
Açucar de Angola	473$00	472$00	475$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	50$2[illegible]	50$10	50$40
Ilha do Principe	162$00	161$00	163$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	103$00	—	104$00
C. P. 6 %	178$00	177$00	178$50
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	182$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	—	81$00
Prediais 5 % 1935	83$80	83$60	84$00
Prediais 5 % 1937	—	—	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	—	90$80
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	—	90$50
Prediais 6 % 1931 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediais 6 % 1931 4.ª|6.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	106$50	106$00	107$50
Buzi 5 1|2 % T. p.	114$00	113$50	115$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	117$00	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$42,4	9$44,6
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$60,2	12$63,1
Bruxelas	3$96,9	3$97,9
Roma	1$23,5	1$23,9
Zurich	5$30,9	5$32,2
Praga	$80,5	$80,8
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

Electrificação em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 22. — Foi apresentada na Camara Municipal desta vila, pela firma Mourão, L.da, uma proposta para electrificação geral do concelho, a iniciar em 1940, sem qualquer encargo para o municipio.

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Figaro» escreve:

«Na confusão actual uma unica coisa é certa: se a Alemanha imaginou que o seu acôrdo com Moscovo nos perturbaria, lançando a confusão ou hesitação no nosso espirito, é porque ainda nada compreendeu da psicologia francesa. Nunca deixámos de afirmar á Polonia que a França e a Inglaterra, perante um golpe de força eventual, estavam e manter-se-iam solidarias. Não aludiamos á U. R. S. S. porque estava fora da resolução tomada. Nada se modificou por, conseguinte e não admitiremos, amanhã, o que não admitiamos ontem. Ha, no entanto, alguma coisa que se modificou: a causa que defendemos é agora mais clara e mais pura. O III Reich não pode dizer o mesmo».

O «Excelsior» opina:

«Qualquer que seja o conteudo do pacto de não-agressão germano-sovietico, e as emendas introduzidas no tratado de Rapallo, Estaline não secundará as aspirações de Hitler. Quanto ás repercussões imediatas ou afastadas do pacto, nem todas serão favoraveis á politica do Fuehrer. Não é tão facil como Hitler supõe conciliar o inconciliavel enganhar em todos os campos».

O «Petit Parisien» afirma:

«Todos os franceses devem orientar a sua atitude pela do governo e não se deixar sugestionar pelos boatos dos alarmistas. Devemos pensar que os esforços combinados dos partidarios da verdadeira paz não serão vãos, que, chegados á beira do abismo, os insensatos que nele querem precipitar o mundo, hesitarão no ultimo momento, reflectirão, e a razão acabará por vencer».

O «Peuple» declara:

«Os defensores do acôrdo juram que ele garantirá a paz. Aguardemos os actos que poderão desmentir este belo entusiasmo. Estes não tardarão».

O «Daily Telegraph» sublinha:

«Enquanto não se receberem esclarecimentos de Moscovo, as instruções enviadas ás missões militares não se modificarão.

«Imaginar-se que o nosso país não mantem a decisão firme de defender a Polonia em caso de agressão, seria desconhecer o caracter do povo britanico. Este caracter démonstra-se ao mundo inteiro na decisão do governo em convocar o Parlamento para amanhã. Esta reunião proporcionará ao Primeiro ministro ocasião para fazer ecoar no mundo a voz do povo inglês. A Inglaterra volta-se confiadamnete para a França como a França se volta para ela. Temos a plena certeza de que pudemos confiar numa e noutra».

O «Daily Express» proclama:

«O Conselho de ministros está resolvido a auxiliar a Polonia na defesa da sua independencia, quer o pacto germano-russo seja concluido quer não. A manobra do «camarada Hitler» criou uma situação dificil para a França e para a Grã-Bretanha. Mas a declaração de ontem, do Conselho de Ministros britanico não podia ser mais clara nem mais explicita».

O «Times» analisa:

«O objectivo evidente da Alemanha que era comprometer as conversações franco-anglo-russas, malogrou-se nitidamente. Por outro lado, o Japão já manifestou o seu desagrado perante o abandono pela Alemanha da sua politica de opôr um «baluarte ao bolchevismo» e regista-se a surpresa da Espanha e da Italia pelo mesmo motivo. Começa-se a duvidar de que o entendimento germano-russo modifique sensivelmente o equilibrio das potencias na paz ou na guerra. A liberdade da Europa afecta sensivelmente o nosso país que se identifica por tal forma com os principios do direito internacional de liberdade e justiça, que considera, inevitavelmente, que a sua autoridade e interesses seriam comprometidos por qualquer violação destes principios».

O «Lokal Anzeiger» escreve:

«Insuportavel sofrimento dos alemães na Polonia. Morticinio bestial em Kattowice». A Imprensa alemã, por outro lado, esforça-se por sublinhar o caracter duradoiro e solido das relações que acabam de estabelecer-se com Moscovo e refere-se aos inumeros beneficios que dai resultarão, «os quais se estenderão muito para além das fronteiras dos dois parceiros».

O «Voelkisher Beobachter» diz:

«A Polonia concentra tropas nas suas fronteiras. Situação ameaçadora na Alta Silesia. A população civil teve de evacuar Bidguszoz».

O «Boersen Zeitung» refere:

«Não se devem alimentar ilusões em nenhum país e, sobretudo, na Polonia. O acôrdo não constitue de maneira nenhuma uma manobra. Restabelece as relações germano-russas de harmonia com o seu caracter natural e as suas repercussões serão profundas e persistentes».

O roubo dum cofre com titulos

no valor de 44 mil escudos

VISEU, 23. — (Pelo telefone). — Na povoação de Agua Levada, freguesia de Espinho, concelho de Mangualde, foi ha dias roubado ao proprietario daquela localidade, sr. Antonio Marques Junior, um cofre com titulos varios e obrigações ao portador, tudo no valor de 44 mil escudos. Requerida a Policia de Viseu para averiguações, esta prendeu uma sobrinha e antiga serviçal do Antonio Marques que, ao fim de varios interrogatorios, teve de ser posta em liberdade por nada se provar contra ela. Prosseguindo nas averiguações, os agentes da Policia vieram a saber que o autor do furto fôra Julio Marques, filho do proprietario, que reside em Lisboa.

O autor do furto foi preso quando embarcava para Lisboa, tendo-lhe sido apreendido o cofre com os valores.

Interrogado, declarou que viera de proposito de Lisboa a-fim-de praticar o furto.

Como os seus pais são surdos, entrara de noite na residencia deles, sem ser pressentido. Contava vender os titulos para adquirir uma leitaria, que já explora, no bairro da Lapa.

Agua de Grichões
Excelente para a saúde
Muito agradavel ás refeições

Por causa dum «Don Juan»

as criadas de servir puzeram o Torel em alvoroço...

Na P. I. C. procedeu-se hoje ao reconhecimento de José Gabriel pelas criadas a quem ele fez namoro e depois pediu «emprestados» os respectivos cordões «para tirar o retrato».

O «D. Juan» de sopeiras, que conta já 12 prisões, foi colocado entre diversas pessoas que se encontravam na sala de espera para serem ouvidas como testemunhas. As suas vitimas, entre as quais se conta uma viuva de 55 anos, fôram metidas noutra sala. E iam sendo chamadas, uma a uma, para o reconhecimento.

Tanto os agentes como as outras pessoas presentes viram-se, por vezes, em apuros para livrar o José Gabriel da ira das suas vitimas. Algumas, em altos berros, avançavam para ele, em atitude agressiva, emquanto outras choravam a perda dos seus cordões, que tantos sacrificios lhes tinham custado.

A viuva chegou a pedir a um dos agentes que, «ao menos», lhe deixassem torcer uma orelha ao conquistador!

Quando o José Gabriel se atrevia a dizer que não as conhecia, a colera das queixosas subia de ponto. E algumas, para que todos compreendessem que falavam verdade, descreviam pormenorizadamente as suas relações com o «Don Juan».

A certa altura, o barulho era tal que a Policia teve de mandar o preso para os calabouços e suspender os interrogatorios.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.° 1, 1.° ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

A NOVA ESPANHA

Actividade universitaria

MADRID, 23 — O Sindicato Universitário Espanhol, que conta cem mil filiados nas Universidades, escolas superiores e institutos de ensido médio, vai organizar uma concentração dos seus filiados no Mosteiro do Escurial, à qual assistirão 30.000 jóvens estudantes. Já começou uma intensa propaganda sob os auspicios do govêrno. — (United Press).

Campanha de propaganda dos principios nacionalistas

MADRID, 23 — O catedratico Augusto de la Portilla, que é considerado a maior autoridade cientifica sôbre fundamentos filosóficos e económicos do novo regime nacionalista espanhol, declarou que considera indispensável a necessidade de se empreender uma imediata campanha de propaganda através do país, incluindo as fôrças de terra, ar e mar, com o objectivo de se divulgarem os principios nacionalistas espanhois. A campanha iniciar-se-á simultaneamente pela rádio e pela imprensa. Para a propaganda oral organiza-se uma secção no Ministério do Interior com atribuições semelhantes às da Alemanha e Itália. — (United Press).

Os presos «vermelhos»

MADRID, 23. — A Policia reclamou do campo de concentração, onde se encontravam presos, os ex-tenentes do exercito de Negrin, Vicente Gozalbo Moreno, denominado Terrateig; Jaime Ferrer Martinez, denominado Perele, e Miralles Asensio. São acusados de organizar milicias revolucionarias na povoação de Carlet, que assassinaram 114 pessoas, parte ali, e o resto na provincia de Valencia.

Quando rebentou o movimento, Miralles era industrial carpinteiro em Carlet, onde constituiu um bando armado, do qual se arvorou em chefe. Ao bando juntou-se o Ferrer, que chegara de Madrid, onde exercia a profissão de motorista. Foi a este Ferrer que se confiou a missão de conduzir no automovel as vitimas que eram abatidas. Tambem fazia parte do bando o "alcalde", juiz municipal da frente popular da povoação.

Assassinos confessos, relataram com grande proficiencia de pormenores a morte cruel que deram ao comandante do destacamento militar da povoação. Em 1937, dissolvido o bando, entraram na brigada mixta do governo revolucionario, sendo nomeados juizes militares, desempenhando Gozaldo as funções de presidente do Tribunal, que condenou á morte oito milicianos, fuzilados por suposta insubordinação. — (United Press).

O presidente Cardenas

não pretende ser reeleito

MEXICO, 23 — Inquieto com certas actividades politicas favoraveis á reeleição de Cardenas, o que é contrario á Constituição, o presidente do partido da União Democratica dirigiu-se, directamente, ao Presidente para lhe pedir a sua opinião a respeito do assunto. Cardenas respondeu: «Rejeito toda a tentativa de reeleição e considero que o sentimento popular, hostil á reeleição, exige a defesa daquele importante postulado da revolução mexicana». — (Havas).

PARIS

Maravilhosa excursão de 8 a 20 de Outubro, com 10 dias de estadía na capital francesa. HOTEIS DE 1.ª ORDEM — PASSAPORTE COLECTIVO — TUDO COMPREENDIDO — De Lisboa, Esc. 1.800$00 — Do Porto, Esc. 1 750$00.

Pedir, sem compromisso, programas, informações e inscrições na: acreditada

EUROPEIA
AGENCIA TURISTICA
Av. da Liberdade, 231 a 235 — LISBOA — Tel. 4.9012, e no PORTO — Av. dos Aliados, 59-69 — Tel. 4660.

Inscrições até 30 de Setembro, o mais tardar.

PARTIDA GARANTIDA

Espectaculos

Atrás do reposteiro

O movimento das companhias portuguesas no Brasil é o seguinte: No Republica mantem-se a do Nacional, que fará os seus espectaculos até ao dia 6 do proximo mês, embarcando seguidamente para Lisboa; no Antartico, em S. Paulo, está a companhia de Beatriz Costa, que só no final de outubro terminará, no Rio de Janeiro, o seu contrato; e no Recreio, do Rio de Janeiro, estreou-se a de Maria Matos, que vai fazer dois meses nesta cidade e mais um em S. Paulo, seguindo depois para o Note do Brasil.

— Fez ontem 20 anos que se estrearam como autores, na revista «Paz Armada», no Trindade, os escritores Antonio Torres, actualmente ponto do Avenida, e Fernando Ferreira, contra-regra do Variedades.

— Os escritores Fernando de Avila e Xavier de Magalhães começaram a trabalhar numa revista popular para uma conhecida empresa.

— A seu pedido, desligaram-se da companhia do Apolo as discipulas Claudina Ferreira e Janette Vallet.

— Para uma série de três espectaculos, estreia-se hoje, no Grande Casino Peninsular, da Figueira da Foz, a companhia Adelina-Aura Abranches, que ali vai representar «A velha rabujenta», «Quantas vezes a mãi canta...» e «A sorte grande».

— A companhia de José Dubini, actualmente trabalhando numa esplanada em Ponta Delgada, terminará os seus espectaculos com algumas exibições no Coliseu daquela cidade açoreana.

— Está já em marcha uma organização teatral que sairá de Lisboa em outubro, para uma «tournée» pelo país, durante o proximo inverno.

— Na sua proxima «réprise», a revista «Zé dos Pacatos», estreada no Apolo, apresentar-se-á profundamente remodelada e muito actualizada em varios quadros e grupos de fantasia, com uma nova orientação de Piero.

— Aguarda-se a chegada a Lisboa, no dia 4 ou 5 do proximo mês, dos artistas Adelina Campos e Samwell Diniz, da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, e de três coristas da companhia de Beatriz Costa.

— Estão-se realizando varias beneficiações no palco do S. Luiz.

— No proximo sabado, será resolvido definitivamente o negocio que modificará a empresa dum dos nossos teatros, para futuras explorações.

— O «vaudeville» em ensaios no Avenida «O Pai Simão» apresentar-se-á enquadrado, nos seus 3 actos, em cenarios novos, alguns de Baltazar Rodrigues.

— Segundo as nossas informações, a estreia, no Variedades, da comedia-farsa «O pápa-açôrda» só se realizará no começo da proxima semana.

— Consta que o actor Mario Santos, da companhia do Nacional, vai ficar no Brasil até ao regresso da companhia Beatriz Costa, em cujo elenco será incluido.

— Definitivamente, foi ontem firmado o contrato para a vinda a Portugal da artista mexicana Lupe Rivas Cacho e do seu agrupamento artistico, para um dos teatros do empresario Antonio de Macedo.

— Os artistas da companhia Adelina-Aura Abranches acordaram em manter-se organizados, a-fim-de prosseguir na sua digressão pelo país.

Festa de Arminda Vidal

No salão do «Retiro da Severa», realiza-se, no dia 26, a festa artistica de Arminda Vidal, a apreciada cantadeira de fados. Nela tomam parte Mirita Casimiro, Dina Teresa, Zulmira Miranda, Rafael Marques, João Pio, a pequenita Maria José, a «Milú» do posto «Voz de Lisboa» e Raul Belas.

Rir e rir esta noite no Coliseu
A «matinée» de amanhã

Anny Ondra na hilariante comedia «Lua de Mel» e Renat Müller, no emocionante filme policial «Missão Perigosa» vão divertir á farta e empolgar esta noite os espectadores do Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, os 2 filmes: «Bocácio» e «Harry Piel em Lisboa».

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE: Sessão popular de Fados
Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos e **Francisco dos Santos** (o As do Riso).
Variações por **Armandinho, Jaime Santos** e **Santos Moreira.**
Entrada 1$00 — Jantares a 12$00
SABADO, 26: Festa Artistica de Arminda Vidal.
Fados e Variedades — Reserve a sua mesa

VERBENA DE SANTA CATARINA
(Aos Paulistas) Telef. 2 5676
HOJE em Noite da Moda, grandioso programa: **Maria Carmen,** Virginia Noronha, Mário José Paninho, Manuel Pereira, **Frutuoso França,** Jaime Silva e Maria Pereira.

AS MANOBRAS NAVAIS

Terminaram hoje
os exercicios de tiro com tubo reduzido

LAGOS, 23.—*(A bordo do contratorpedeiro «Vouga»)*.—Durante a noite de ontem, com um luar esplendido e mar chão, como um lago, uma parte dos navios em manobras efectua sessões de exercicios de tiro, que resultaram brilhantes. A canhoneira «Faro» rebocava o alvo, sobre o qual incidiam os fachos luminosos dos projectores, emquanto a artilharia troava compassadamente e, pela meia noite, fez-se de novo silencio sobre o mar e todas as unidades regressaram á baía.

Cor[illegible] então o merecido repouso para as [illegible]arnições, mas esta manhã, muito cêdo, logo recomeçaram os exercicios. Enquanto alguns navios largaram para leste, outros iam navegar ao lado da baía e efectuavam tiro com as peças anti-aereas.

Os exercicios de tiro com tubo reduzido estão terminados. Amanhã esperam-se, pela manhã, os submarinos vindos de Lisboa.

As manobras aproximam-se assim do seu termo, com o exito do primeiro dia.—M. O.

FIGURAS E FATOS
do momento internacional

Admiravel a pagina de Francisco Valença, de «charge» á situação internacional, no «Sempre Fixe» de hoje — que vem impresso a duas côres.

A pagina grafica «Ecos da semana», de Botelho, é uma engraçadissima critica da «Volta a Portugal», da qual tambem se ocupa a pagina desportiva «Rebola a bola».

Caricaturas e desenhos de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo e Ezequiel.

Noticias da folha oficial

Foi nomeado o engenheiro da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, sr. José Filipe Rebelo Pinto, para, como representante do Governo português, em missão de estudo, tomar parte nas reuniões do Conselho Executivo Internacional da Conferencia Mundial da Energia e do «Comité» Executivo da Comissão Internacional das Grandes Barragens, que se realizarão em Zurich.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Peça sem nome».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O mar tambem tem amantes».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

NOTICIAS DO ALGARVE
A acção do Comissariado do Desemprêgo em Faro

FARO, 23. — A-fim-de inquirir da situação duma pessoa amiga, fômos hoje á delegação do Comissariado do Desemprêgo nesta cidade e, com franqueza, ficámos sinceramente impressionados com a forma como ali correm os serviços. Desde a amabilidade extrema dos funcionarios—que não nos conhecem—até á rapidez com que sômos informados da situação de qualquer inscrito, tudo nos impressionou de tal maneira que não queremos deixar de registar a exemplaridade dos referidos serviços e, sobretudo, a forma correcta como sômos atendidos e despachados.

Nas paredes da referida repartição vêem-se alguns graficos, feitos com gosto e rigor, onde podemos apreciar o numero de individuos inscritos como desempregados em todo o distrito, dos inválidos que recebem subsidios em dinheiro ou alimentação, dos trabalhadores subsidiados em diversas obras de comparticipação do Fundo do Desemprêgo, etc.

Em tudo e por tudo, a acção da delegação de Faro honra o Estado e o Comissariado do Desemprego, sr. capitão Arrochela Lobo.

OS JAZIGOS MUNICIPAIS

Chamam-nos a atenção para uma disposição camararia, acêrca de jazigos municipais, que deve ser revogada: a que proíbe o arranjo dos jazigos municipais tomados perpetuamente.

«Outrora — dizem-nos — permitia-se que se pusessem em tais jazigos caixilhos de metal com portas envidraçadas. Ha meses, porém, essa autorização foi suspensa. E essa suspensão acarreta um tratamento desigual aos possuidores de tais jazigos, pois emquanto uns puderam colocar tais portas, outros têm que se contentar com as pesadas lages que vedam mal e que deixam entrar a agua em tempo de chuva».

Chamamos para o caso a atenção da Camara Municipal.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocid. Francesa e países da America do Sul.

VARIEDADES A's 8,45 e 11 horas
HOJE
ULTIMAS DE: **RIBATEJO**
A seguir: «O PÁPA AÇÔRDA»

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
A representação da comedia
PEÇA SEM NOME
Original português de
MAXIMO PORTUGAL
Protagonista:
Estevão Amarante

APOLO ás 9 e ás 11 horas
O MAR TAMBEM TEM AMANTES
Revista Popular de Grande Exito
Validade para os cartões de convite

MARIA VICTORIA
Hojo! A's 20,30 e 22,45 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Preços para todas as bolsas

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Curso de ferias

O significado nacional
da revolução de 1640
e os problemas ferroviarios

No Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa — que está a funcionar no Casino Internacional do Monte Estoril — realizou hoje, ás 15 e 30, uma lição sobre «O significado nacional da revolução de 1640», o professor catedratico da mesma Faculdade sr. dr. Agostinho Fortes.

«E' vulgar ler-se que a revolução de 1640, começou por dizer o conferente, foi um movimento planeado e efectuado por um grupo de fidalgos portugueses que animados do mais ardente patriotismo, redimiram a patria do dominio estrangeiro. Visto o problema superficialmente, assim foi; mas o feito brilhante desses patriotas teria redundado inutil se não tivera a apoiá-lo a alma nacional que durante sessenta anos, embora premida, sempre acalentava a esperança na redenção patria. O movimento de 1640, sem que isto em nada deminua o valor e o patriotismo dos que o realizaram, é o termo duma série quasi ininterrupta de revoltas, de estremeções da consciencia nacional. Ainda Filipe II de Espanha se não assenhoreara de Portugal, e já esse sentimento, timido é certo, se manifestara. E, por muito que Filipe houvesse jurado nas côrtes de Tomar de 1581, a resistencia dos portugueses manifesta-se, hoje com a ingenuidade do *sebastianismo*, amanhã com revoltas parciais facilmente subjugadas, até que, em 1637, os motins de Evora provaram que a nacionalidade não abdicara dos seus direitos e estava disposta a rehavê-los, custasse o que custasse. Vencido ainda este movimento, em que se encontravam comprometidos todo o Alentejo, com excepção de Elvas e Beja, o Algarve e grande parte das Beiras, Castela, governada então pelo conde-duque de Olivares entrou no caminho das mais terriveis perseguições, recorreu ás mais vexatorias medidas para de vez acabar com a nacionalidade portuguesa, fazendo de Portugal uma provincia espanhola e deixando que os nossos dominios coloniais caíssem em mãos estranhas. O calice da amargura trasbordara e um punhado de patriotas lançou ombros á empresa da ressurreição da Patria, não obstante as dificuldades a vencer. Entre esses patriotas figuravam nobres, membros do clero e povo. E, se o alto clero estava representado por D. Rodrigo da Cunha, arcebispo de Lisboa, o baixo, que nunca nas horas graves faltou ao que deve á Patria, teve como representante o humilde padre Nicolau da Maia que em 1 de dezembro de 1640, de espada na destra e erguendo o crucifixo na sinistra, comandou a arraia miuda de Lisboa que veio dar ao movimento o esfôrço do braço popular. A revolução com rapidez incrivel alastrou-se por todo o país e Evora, a de 1637, foi a cidade que primeiro secundou o movimento de Lisboa. A' revolução seguiu-se a guerra e a nação que parecia exausta de todos os recursos, ergueu-se unanime, suportou os mais pesados encargos pecuniarios e de gente bisonha e não afeita ás armas, surgiram soldados que o amor da independencia fazia pelo entusiasmo e pela bravura quasi veteranos encanecidos nas mais cruentas lutas. Montijo, Linhas de Elvas, Montes Claros são padrões imorredouros a que para todo o sempre, ficaram ligados os nomes de Matias de Albuquerque e D. Sancho Manuel. E, para que melhor se afirmasse o significado nacional, os nosso dominios ultramarinos secundaram a metropole. Angola, S. Tomé, o Brasil, a India, com os seus proprios recursos, bem exiguos para a grandeza do efeito, acompanharam a Patria mãi, podendo dizer-se que o imperio português firmou de vez a sua existencia. Portugal e todos os seus vastos dominios tiveram pela vez primeira a consciencia de que formavam um todo, uma alma que, emquanto mundo houver, marcará indelevelmente o seu esfôrço em prol da civilização».

A's 16 e 30, o sr. engenheiro Branco Cabral, secretario geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, fez uma conferencia sobre «Problemas ferroviarios».

Situou o seu estudo no ultimo quartel do seculo passado, através de citações de Eça de Queiroz, lembrando que foi essa a epoca de maior incremento do sistema ferroviario português. Descreveu o inicio da slinhas ferreas no nosso país e as condições juridicas e comerciais a que ficaram sujeitas essa construção e a sua exploração, definindo o que deve entender-se por concessão de serviço publico.

Falou das modificações profundas que a maquina de vapor veio trazer ás comunicações entre os povos e, em paralelo, apresentou as mudanças, maiores ainda, que na vida humana produziu o motor de explosão. A proposito deste, mostrou o que é uma concessão de automoveis de carreira, estabelecendo o paralelo entre os dois sistemas de transporte. E concluiu preconizando varias soluções para a crise ferroviaria.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana **M.elle Frou-Frou** com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young. COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 — **Ordens secretas** **Dormitorio de raparigas** Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00. Telef. 24381 — A's 21 e 15

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto. **Entre duas aguas**

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **O Corsario Lafitte**

Pavilhão Português — Perdeu-se uma milionaria. **A mulher que destruiu Salonica**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES **Terra de ninguem** com Marcelle Chantal e Pierre Renoir. **Viver não custa** com Janet Gaynor e Douglas Fairbanks Jr.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — No **Terraço** e no **Salão** **O incendio de Chicago** **As ruivas estão na moda**

REX Telef. 2 9653 A's 21 e 15 — **Abuso de confiança** **O drama do rapido 23** Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE Telef. 2 9017 — Kildare, medico moderno. **PRIMAVERA** Plateia 2$50 — Matinée 2$

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **Outra Aurora**

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A CHEGADA DO CHEFE DO ESTADO

à capital da União Sul-Africana

O sr. Presidente da Republica assistindo á revista militar que em sua honra se realizou em Pretoria

(Foto B. de Macedo)

PRETORIA, 17.—*(Por via aerea)*.— Já uma multidão saudosa aguardava a partida do sr. Presidente da Republica quando os jornalistas tomaram o comboio de quarenta vagões—restaurantes, camas, salões e furgões de bagagens—especialmente posto á nossa disposição para precedermos o sr. general Carmona e assistirmos á sua chegada á fronteira e a Pretoria.

Duas horas depois deixávamos Ressano Garcia, a ultima estação portuguesa, e chegávamos a Komatipoort, onde os ministros srs. Pirow e Botha, suas esposas e outras autoridades da União, deram boas vindas ao sr. Presidente da Republica e ao sr. ministro das Colonias e ofereceram flores ás senhoras de Carmona e Vieira Machado.

Em Avilie, estação que serve propriedades isoladas, e na qual apreciámos o excelente serviço radio-telegrafico ao serviço da Imprensa, fez-se, após o jantar, uma paragem de quasi cinco horas para desenferrujarmos as pernas e pegarmos no sono nas belas camas do comboio, melhores que as do proprio «Fléche d'Or».

Acordámos pela altura de Vitbauk e fizemos o primeiro almoço emquanto o comboio passava pelas primeiras casas de cidade—casas dum só andar, dum só proprietario, e cada uma com a sua garagem para o automovel, que todos têm.

E ás 10 e 30 chegavamos á estação de Pretoria, decorada com as côres nacionais e com larga alcatifa para a passagem do sr. Presidente da Republica que, meia hora depois, descia do comboio presidencial, um comboio novo, com salões de ar condicionado e para serviço do governador da União, nomeado pelo rei de Inglaterra, sir Patrick Duncan. Com sir Patrick Duncan e sua esposa, encontrava-se já na estação o primeiro ministro, sr. Hertzog, o ministro general Smuts e outras altas entidades, muito altas e empertigadas, seguidas de oficiais de variados e coloridos uniformes, tão imponentes que entre os portugueses chegou a reinar certa surpresa de constrangimento. Quem se não deixou surpreender, superior a tudo e a todos, com seu habitual e natural aprumo, foi, como sempre, o sr. general Carmona, que recebeu com toda a sua dignidade as saudações, aceitou as apresentações, e resolutamente avançou pela estação até ao exterior, onde passou revista á guarda de honra.

De costas para nós—talvez ainda agastado e com certo ressentimento que vem de 1898— mas olhando de frente a sua antiga capital, deparámos á saida da estação com o respeitavel velho Presidente Kruger, burguês e patriarcal na sua antiquada sobrecasaca, dominando o monumento em cuja base apontam certeiras carabinas os seus leais boers, os pioneiros do Transval.

Com o velho Kruger se reconciliou o Presidente da Republica Portuguesa depondo, pela tarde, na base do seu monumento, uma palma de bronze, e prestando tambem homenagem á memoria, ainda em construção, em recordação dos seus heroicos pioneiros.

E, pela tarde, ainda o sr. general Carmona prestou homenagem aos Mortos da Grande Guerra, cujo monumento, realmente monumental, dominando a cidade, tem na retaguarda, em hemiciclo, imponente edificio onde estão reunidos todos os ministerios da União. Os ministros têm proximas as suas residencias, rodeadas de parques, num bairro onde tambem reside o governador inglês, e onde está a ser construido um palacio para o Primeiro ministro da União. E perto está a residencia do administrador do Transval, onde o sr. general Carmona se hospedou durante a sua estadia.

Na noite da chegada realizou-se no «City Hall» o banquete em que quasi seiscentas das mais altas personalidades da União sublinharam com palmas a afirmação feita pelo governador inglês acêrca da simpatia com que por todos é apreciada a disposição de Portugal manter integras as suas colonias. Para dar uma ideia deste banquete bastará escrever que os comensais se avistavam uns aos outros com auxilio de binoculos, e para nele serem bebidos se compraram todos os vinhos portugueses que estavam no entreposto alfandegario de Lourenço Marques.

Imponente foi, no dia seguinte, a missa rezada na catedral pelo bispo de Johannesburgo, e imponentissima a revista militar realizada a alguns quilometros da cidade e durante a qual foi oferecido ao sr. Pirow o cavalo ido de Portugal. Vem a proposito dizer que o «Rand Daily Mail», que tem feito larga reportagem grafica da visita presidencial, publicou, entre outras caricaturas alusivas, uma em que aparecem na estação de Pretoria, calçando botas altas, com esporas e «styk», os srs. Hertzog, Smuts e Pirow, e até o sr. Malan, todos á espera de saber para qual deles seria o cavalo que a Imprensa anunciou vir de Portugal «para uma alta personalidade da «União». E foi o «Guardian», de Lourenço Marques, que, em resposta, explicou que o cavalo era para o sr. Pirow, e que se outros ministros quisessem um igual que fossem antes a Portugal, como ele foi.

E' que esta capital, a antiga do Transval, está hoje dominada por certo «humour» britanico, esquecidos tambem certos rancores, ainda que não abstraindo curiosas lutas politicas de que temos noticia através dos «meetings», para propaganda das proximas eleições para o Parlamento, que se encontra no Cabo, e que ali atrai, quando aberto, os ministros que então mudam de residencia. Fora isto, reina a paz em Pretoria, e a tudo assistem com indiferença os seus 130 mil habitantes, dos quais 75 mil são europeus, estendidos num raio de vinte quilometros que terminam na região metalurgica, porque esta cidade, que antes foi dura como o ferro ante o aço inglês, é a cidade das minas de ferro, a cidade do ferro, como Johannesburgo é a cidade do ouro.

Johannesburgo, a cidade do ouro

O sr. ministro das Colonias visitou Johannesburgo a convite da Junta de Minas, que ofereceu um banquete durante o qual o sr. dr. Vieira Machado prometeu a assistencia financeira do Governo português á fundação da Casa de Portugal. E' que em Johannesburgo trabalham doze mil portugueses, além dos noventa mil indigenas que oficialmente enviamos para as minas, onde se encontram outros tantos que passam a fronteira clandestinamente.

De Pretoria a Johannesburgo fomos nós, num auto-carro que faz a viagem em hora e meia, através duma estrada bastante ampla para o movimento continuo de automoveis e camiões, e com pista lateral para ciclistas, e postos telefonicos em todo o percurso, durante o qual se encontram varias estações de gasolina, com suas vinte bombas cada uma, e até com casas de chá.

Os automoveis com que nos cruzámos levavam bandeiras portuguesas quasi todos.

Johannesburgo, que tem hoje meio milhão de habitantes, é uma grande cidade moderna, tão nova que ainda não tem cinquenta anos. Em 1880 era apenas um acampamento de mineiros em redor do ouro, e só depois da guerra anglo-boer é que se iniciou o seu

(Ver continuação na 7.ª pagina)

ALARME NOS ARRAIAIS DO FOO

O jogador Ant

não foi

Estava em Alenquer e

«Como vê, estou de saude e não me
Antonio Marques, (X) na casa de Qu
Carcaveli

Ontem, quando o sr. Pedro Marques, chefe aposentado da P. S. P., pai do conhecido jogador de «football» Antonio Marques, de 19 anos, avançado-centro do Marvilense, seleccionado suplente para o Lisboa-Sevilha, se apresentou no Torel para descobrir onde se encontrava seu filho, passeava este, tranquilamente, feliz e contente com a sua vida, em Alenquer, na companhia de Quirino, conhecido jogador do Carcavelinhos.

Pelas declarações do sr. Pedro Marques, a Policia apurou facilmente que não se tratava nem de sequestro nem de rapto. Apenas um caso da bola, igual a tantos outros, que não passam dos sectores desportivos.

Há uma grande falta de jogadores em Portugal. Algum que apareça com habilidade é imediatamente objecto da cubiça dos grandes clubes. E' o caso de Antonio Marques, um jovem cheio de qualidades para a pratica do jogo de «football», ligado ao Marvilense por um contrato de três anos.

Dois clubes disputam a aquisição do novel avançado-centro: o Carcavelinhos e o Academico.

Por seu gôsto, o rapaz reforçaria o grupo de Alcantara. Este clube conseguiu-lhe um emprêgo, oferecendo-lhe ainda o ordenado normal, como a outro qualquer jogador.

O Academico que dispõe — ao que se diz — de duzentos contos para a compra de jogadores, tendo actualmente numa quinta, nos arredores do Porto, Antonio Jorge, defesa do Farense, e estando em negociações com outro do Farense, Martin, médio-centro, tratou de negociar a carta de desobrigação com o Marvilense. E o negocio ficaria arrumado por 13 con-

Alem de 1940

O movimento espiritual, a actividade estetica e oficinal, que o programa das comemorações do Duplo Centenario está a provocar, cada vez mais intensamente, em periodo de preparação—despercebido para o publico—é suficiente a demonstrar, a par da satisfação cultural e patriotica nas intenções, a utilidade destas iniciativas.

Ao pensamento revivificador alia-se a agitação salutar. E assim, congressos, cortejos, espectaculos, exposições, paradas, excursões, evocações não valerão apenas por aquilo que hão de ser no momento proprio, mas pelos estimulos que antes despertaram, pela cultura que já difundiram.

Da mesma maneira que uma oficina bem merece não apenas pela peça que apresentou, mas pelas possibilidades que, na preparação dela, soube criar—assim o programa das comemorações, pelo rasto das suas actividades, irá mais longe que 1940.

E julgamos que não foi este o pensamento menos estremecido do sr. Presidente do Conselho.

FOOTBALL

ntonio Marques

foi sequestrado nem raptado

r e já veio para Lisboa

me sequestraram!»—diz-nos, sorridente, Quirino, junto do popular jogador do avelinhos

tos, se o pai do avançado-centro, no momento proprio, não tivesse declarado que não consentia na deslocação de seu filho.

Mas os dirigentes do Academico não desistiram. Ofereceram ao sr. Pedro Marques cinco contos. Este não transigiu assim mesmo. Entretanto, colocado entre dois caminhos, Carcavelinhos ou Academico, Antonio Marques optou decididamente por Lisboa, a-pesar-de já ter feito uma curta permanencia no norte.

Foi resolvido, então, com o conhecimento do pai, que o esperançado avançado-centro, fugindo ao assédio portuense, fôsse passar alguns dias fora de Lisboa, em gôzo de férias, na companhia de Quirino.

Os rapazes escolheram Torres Vedras para a sua vilegiatura. Passaram depois para Alenquer. Hoje, uma pessoa amiga mostrou-lhes os jornais da manhã. Como consequencia, os rapazes resolveram abalar para Lisboa, ao principio da tarde. Quando os dirigentes do Carcavelinhos chegaram a Alenquer já Quirino e Antonio Marques se encontravam em Alcantara, onde a sua chegada produziu sensação.

Falámos ao discutido jogador na casa de Quirino. O avançado-centro do Marvilense, sorridente, disse-nos:

— Como vê, estou de saude, e não fui sequestrado. Vou agora mesmo falar a meu pai.

O caso de Antonio Marques é vulgar no meio da bola. Já aconteceu com Pinga, por exemplo. Tem acontecido com dezenas de jogadores. Agora mesmo...

Mas tudo acabará em bem. O Carcavelinhos vai negociar a carta de desobrigação com o Marvilense, e a população de Alcantara vibrará esta época com o seu novo idolo.

Agosto incerto

Ha bastantes anos que não se registava um agosto tão incerto. Alternativas de calor nos primeiros dias, depois quedas bruscas de temperatura, choviscos numas regiões, temporais noutras, logo dias de sol.

Esta variabilidade tira ao mês calidó o prestigio de «Agosto criador».

A natureza parece acompanhar assim, num sinal coincidente, as incertezas dos homens.

Entretanto, a vinha, por onde já passou o «pintor», desentranha-se de cachos, e as oliveiras incham o fruto, ainda verde.

A terra não vai gretada, como nos anos anteriores, e nela deixam sulco mole os sapatos grossos dos lavradores que, por palpite, ainda o sangue na videira—contam as pipas.

Luiz Dreydel
FALECEU

A **Sociedade Comercial Julio de Macedo L.da** participa aos seus clientes o falecimento do seu querido amigo, cujo funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, no cemiterio israelita.

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Henderson partiu hoje para Berchtesgaden

a-fim-de entregar a Hitler a mensagem do governo inglês

A mensagem da Inglaterra ao Fuehrer

LONDRES, 23—De fonte segura, foi a United Press informada esta manhã de que o embaixador inglês em Berlim, Neville Henderson, recebeu, realmente, instruções no sentido de levar pessoalmente, com urgencia, uma mensagem do governo britanico ao chanceler alemão.

A referida mensagem está redigida no mesmo espirito do comunicado oficial publicado ontem, após a reunião do conselho de ministrosg britanico, e acentua a resolução em que está a Inglaterra de ajudar a Polonia e de responder á força com a força.

A Inglaterra informou a França e a Polonia da mensagem oficial que resolveu enviar a Hitler.

Esse documento será entregue a Hitler «em nome do governo de Sua Majestade», não sendo portanto uma mensagem pessoal de Chamberlain.

Este facto marca a diferença entre a situação presente e a de setembro do ano passado, quando Chamberlain negociou largamente com Hitler em bases meramente pessoais.

A mensagem tem por objectivo tornar Hitler ciente, pessoalmente sem qualquer especie de duvida da real decisão em que está a Inglaterra de cumprir integralmente os seus compromissos, entrando na guerra se para os efectivar, fôr necessario.—(United Press).

NEVILLE HENDERSON

embaixador inglês em Berlim encarregado de levar a Berchtesgaden a mensagem do seu governo

(Continuação da 1.ª pagina)

pacto está em contradição com a politica do pacto anti-komintern e que o Japão e a Espanha, principalmente, terão talvez necessidade de rever a sua politica perante a Alemanha. A Imprensa destaca a decisão «historica» tomada em Conselho de ministros, ontem, e afirma unanimemente, que ninguem pode duvidar de que a Inglaterra cumprirá os compromissos assumidos.—(Havas).

A partida de Henderson

BERLIM, 23. — Henderson partiu de Berlim, ás 9 e 30, para Berchtesgaden.

A proposito da noticia de fonte privada, segundo a qual Neville Henderson, embaixador da Grã-Bretanha, deve chegar hoje a Berchtesgarden, a-fim-de entregar a Hitler uma mensagem de Chamberlain, esclarece-se que esta mensagem seria a resposta á nota recentemente enviada a Londres, pelo governo do Reich, em que seria exposto o ponto de vista da Alemanha quanto á questão europeia.—(Havas).

A reunião de amanhã nos Comuns

LONDRES, 23. — Nos circulos parlamentares prevê-se que o projecto de lei conferindo ao governo poderes extraordinarios no interêsse da defesa nacional, seja unanimemente adoptado pelos Comuns, durante a sessão de amanhã. E' provavel que o referido projecto seja apresentado amanhã á tarde á Camara Alta, onde seria adoptado, imediatamente, e receberia logo depois a aprovação do rei. O projecto teria, por conseguinte, desde esse momento, fôrça de lei, e o governo teria toda a liberdade para tomar as providencias que lhe parecerem necessarias para a segurança do pais. A Camara reune-se ás 14 e 45 horas.—(Havas).

As proximas declarações de Chamberlain e Halifax

LONDRES, 23.—Esperam-se com a maior ansiedade as declarações que Chamberlain e Halifax vão fazer amanhã nos Comuns e na Camara dos Lords sobre a actual situação internacional, por ocasião da sessão especial convocada para aquele dia.—(United Press).

Jorge VI parte para Londres

LONDRES, 23. — O «Daily Express» anuncia que o rei Jorge VI partirá esta tarde de Balmoral, a-fim-de estar em Londres amanhã, pela manhã.

Esta noticia foi confirmada, oficialmente, durante a tarde.

Nos meios afectos ao Palacio de Buckingham afirma-se que o rei Jorge VI é de opinião que a Grã-Bretanha deve seguir uma politica firme e energica na questão de Dantzig e ir para a guerra, desde que a Alemanha use da sua fôrça.

O soberano britanico tem sido informado telefonicamente da marcha dos acontecimentos e dos relatorios e comunicações que estão a ser recebidos constantemente no Foreign Office dos representantes da Inglaterra em diversos pontos da Europa, da America e do Extremo Oriente.—Havas e United Press).

Reunião dos representantes dos Dominios

LONDRES, 23.—De acôrdo com as informações dos circulos politicos, os altos comissarios dos Dominios efectuarão esta tarde uma reunião em Londres. O alto comissario da Africa do Sul, actualmente na Irlanda, regressaria por avião, a-fim de assistir a esta conferencia.—(Havas).

Espectativa do Canadá

OTTAWA, 23.—De acôrdo com os seus habitos de prudencia, o governo canadiano guarda silencio a respeito dos acontecimentos internacionais enquanto não chegam informações de Londres. No entanto, nota-se certa preocupação nas classes dirigentes. A maior parte da opinião considera pouco provavel que o Canadá possa conservar neutralidade em caso de conflito.—(Havas).

A atitude firme dos ingleses causa satisfação em Varsovia

VARSOVIA, 23.—Os circulos polacos acolhem, com satisfação, a atitude da Grã-Bretanha e da França. Os jornais dizem que só Berlim pôde duvidar, um instante, da firme decisão de Londres e Paris, e põem em foco a posição da Polonia exprimindo a opinião de que a assinatura do pacto germano-sovietico é apenas uma tactica para a Russia e constitue para a Alemanha um gesto de desespero. Berlim pagou carissimo—dizem— a ilusoria possibilidade de sair do bêco sem saida em que se encontra.—(Havas).

A opinião dos outros países

Roma continua a considerar a situação muito grave

ROMA, 23. — Os circulos politicos, depois de terem manifestado surpresa pelo anuncio do proximo pacto de não-agressão germano-russo, declaram agora que a Italia estava ao facto das negociações e que o unico elemento de surpresa foi a rapidez do desenlace. A diplomacia do eixo—dizem—forçou o curso dos acontecimentos e, com extraordinario sentido das realidades, soube antecipar-se ás democracias. Tratava-se de impedir o «cêrco» e parece—acrescentam—que o conseguiram. Insinuam que a «vitoria» será talvez apenas temporaria, porque os governos de Londres e Paris parece não terem modificado a sua atitude. Portanto, a situação mantém-se grave e os circulos romanos declaram que, se a Polonia não se decide a aceitar as propostas feitas pelo Reich, a 28 de abril, a acção alemã quanto a Dantzig e o corredor não poderá ser evitada.»—(Havas).

O Japão admite a necessidade de modificar a sua politica

TOQUIO, 23. — A Domei anuncia que Hiranuma convidou Itagaki para uma conferencia a respeito da situação na Europa. Crê que os dois ministros trocarão pontos de vista quanto á eventual urgencia em modificar a politica externa do Japão em face do acôrdo germano-sovietico.—(Havas).

Franco falou com o Duce sobre a posição da Espanha?

LONDRES, 23. — O «Daily Sketch» anuncia que o general Franco telefonou ontem para Roma e Berlim, e teria conversado pessoalmente com Mussolini. Acrescenta o jornal: «Julga-se saber que Franco teria declarado recusar-se a aderir a um bloco pró-sovietico e que considera que tal pacto marca uma desarticulação na frente anti-Komintern, pelo menos no que diz respeito á Espanha».—(Havas).

MADRID, 23.—O tom da Imprensa desta manhã é identico ao de ontem á tarde: a neutralidade da U. R. S. S., em caso de guerra, evitará a generalização do conflito. Agora a Polonia será a unica vitima. Com o titulo: «Bomba diplomatica» o «Madrid» escreve: «O cêrco á Alemanha foi rôto». Por sua vez o «Alcazar» afirma: «A Polonia entrincheirada numa intransigencia provocadora perde o seu principal apoio. O pacto de não agressão germano-sovietico poderá evitar o perigo duma guerra geral e conduzir a uma formula de acôrdo que parecia impossivel nos ultimos dias. E' inutil nestas circunstancias, prever a sorte da Polonia».

O coronel Beigbador, ministro dos Estrangeiros recebeu em Burgos os embaixadores dos Estados Unidos, de Portugal e da Polonia, com os quais conferenciou.—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23.—Summer Welles teve uma reunião com altos funcionarios para assentar nos meios de garantir a segurança dos cidadãos americanos no estrangeiro e na manutenção da neutralidade no caso de surgirem maiores complicações na Europa. —(Havas).

Vai ser convocado o Congresso?

WASHINGTON, 23.—O anuncio da proxima assinatura do pacto germano-sovietico levou varios senadores a prever que Rosevelt convocará o Congresso para sessão extraordinaria.—(Havas).

A opinião bulgara

SOFIA, 23.—A Imprensa acolhe, favoravelmente, a noticia da proxima conclusão do pacto germano-russo. O «Mir» considera natural o entendimento entre os dois povos, que têm numerosos pontos de comum e declara que a Bulgaria deve receber este acontecimento com tranquilidade.—(Havas).

A impressão na Hungria

BUDAPESTE, 23. — Todos os jornais consagram a sua primeira pagina ás informações relativas ás relações entre a Alemanha e a U. R. S. S., a quem já não chamam «Russia dos Sovietes», mas «Russia», sem mais nada. A Imprensa hungara não publica comentarios, com excepção do «U. J. Magyarsag», jornal governamental, que classifica a reviravolta da politica alemã de «decisão genial, admiravel e rapida, capaz de abrir o unico caminho para a paz».—(Havas).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

Publicações

«A Vida Economica nos Países Baixos»

Do Serviço de Informações Economicas da Holanda recebemos um precioso livrinho, editado em português, e ilustrado de numerosas gravuras, que é, por assim dizer, o retrato dos Países Baixos, e do seu imperio colonial. A sua utilidade é indiscutivel. Através dele, o leitor fica identificado com toda a actividade da Holanda, suas principais industrias, comercio, indices de produção e exportação, verdadeiro «baedecker» economico, que nos dá uma visão geral da vida daquele florescente país, e dos resultados da sua tão inteligente como correcta politica.

GRANDE ARRAIAL

em Colares

Está despertando o maior entusiasmo a realização do grandioso arraial de caridade, que uma comissão, constituida por senhoras da nossa melhor sociedade, está organizando e que será inaugurado no proximo sabado, dia 26, pelas 20 horas, na magnifica esplanada do antigo solar da Morgada do Vinagre, situado na estrada de Sintra a Colares, por Galamares, e cujo produto reverte a favor do Preventorio de Colares. A feira de caridade — que se apresentará artisticamente ornamentada e com uma iluminação deslumbrante — terá varios atractivos para os forasteiros, como por exemplo as barracas das «saloias», de «chá», das «iscas com elas», feitas á antiga portuguesa, de «utilidades» e de «jogos diversos», e um magnifico «carrousel» com automoveis e cavalinhos, etc.

Numa barraca apropriada para esse fim, encontrarão os forasteiros uma gentil e linda cigana para ler a ««buena-dicha» e venda de sinas.

A maior surpresa que a feira apresenta é o Teatro dos Pequeninos, onde serão feitas varias representações, por uma companhia infantil.

Em recinto reservado, haverá o «bar-restaurante», servido por gentis senhoras da comissão, onde serão fornecidos jantares e ceias.

A feira continuará nas noites de 27 e 28 do corrente. Na tarde do dia 27, darão o seu concurso varias bandas de musica e uma magnifica orquestra de «jazz», a qual abrilhantará o baile.

O transporte de forasteiros está assegurado, por varios meios.

Aprecia Bom Bacalhau?

Compre Inglês. Ultima remessa.
Nova Açoreana
João da Costa, & C.ª Ld.ª
118, R. da Prata, 118

Artur da Conceição Lourenço

FALECEU

Adelia Monteiro Lourenço, José Avelino Monteiro Lourenço, Avelino Lourenço Gonçalves e sua mulher Rosa da Conceição e seus filhos Avelino Lourenço Gonçalves Junior, Celeste Lourenço Gonçalves, Manuel Lourenço Gonçalves e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações, o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza, amanhã, 24, pelas 10 horas, saindo da rua das Janelas Verdes n.º 4, 1.º para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

LUIZ DREYDEL

FALECEU

Lilli Dreydel, Curt Dreydel, participam a todos os amigos o falecimento do seu querido filho e irmão, cujo funeral se realiza amanhã, dia 24, ás 9 horas, no cemiterio israelita.

O ESTORIL EM FOCO

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade toma uma decisão importante

A noticia correu veloz, e tivemos tempo de tomar o comboio para o Estoril e chegar no momento em que numa das mais lindas vivendas apalaçadas se reunia um grande numero de senhoras que veraneiam naquela linda estancia. Apresentámo-nos e fômos recebidos com a maior gentileza pelos donos da casa, que nos encheram de atenções, explicando-nos pormenorizadamente o assunto.

Trata-se duma resolução tomada pelas elegantes da linha dos Estoris: a de assistir todas, num conjunto admiravel de alegria e juventude, ás grandes festas que Anibal Contreiras vai efectuar este verão, dedicadas ás mulheres e ás crianças, num ambiente de arte e elegancia que certamente irá despertar o maior entusiasmo.

Não se fala noutra coisa na praia, no Tamariz, no Casino, nos hoteis, nas pensões; por toda a parte se ouve falar na «Femina» — a festa da mulher e da criança que se inaugura no proximo domingo, 27, pelas 16 horas, e termina no domingo, 5 de setembro, ás 4 horas da manhã. Oito noites e quatro tardes de arte, de alegria, de beleza e de elegancia.

«Uma noite de sonho», «Uma noite elegante», «Festa Hawaiana», «Uma tarde de surpresa», «Tarde Inês Reiner», «Fim de Festa» — são os extraordinarios «clous» desta semana de encantamento.

No «hall» do Casino, uma exposição permanente e viva da mulher elegante e desportiva, da mulher moderna, da mulher do lar e no trabalho, irá deslumbrar pela beleza das concepções artisticas e reais.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24. — S. Bartolomeu, apostolo.

Lausperene, sai da igreja de S. Bartolomeu, no Beato, para a de S. Luiz, rei de França.

Igreja do Beato, ás 12, missa da festa do orago, por musica.

S. Luiz, ás 11, missa da exposição do Santissimo; ás 17, Terço do Rosario.

Excursões ás «Berlengas»

Todos os domingos e quintas-feiras em comodos auto-carros até PENICHE: de PENICHE ás **Berlengas** em barco especialmente construido para este fim.

AUTO-CARRO DA CARREIRA: Partida de Lisboa, 7,30. Chegada a Lisboa, 0,30.

Desde que a inscrição complete em qualquer dos dias a lotação de um auto-carro, a chegada a Lisboa tem lugar ás 22 horas.

IDA E VOLTA, **Esc. 45$00**

Marcação de lugares: *Capristano & Ferreira, Ld.ª*—Largo de S. Domingos, 11-A, (Palacio do conde de Almada)—Telefone **2 1003.**

RENAULT

Celta Quatre Em bom estado, reparado de novo. Vende-se com garantia.

Rua do Crucifixo, 57

FIM DE FESTA TRAGICO

TORRE VEDRAS, 23. — (Pelo telefone). — O advogado sr. dr. Moura Guedes, residente na quinta da Marinha, festejou ontem o aniversario duma sua filhinha de 4 anos, de nome Teresa. Ao jantar assistiram varias pessoas de familia e amigos.

A festa decorreu no meio da maior alegria. No final, acendeu-se no patio da quinta uma fogueira, que muitas pessoas saltaram. Cêrca da uma hora, quando a festa foi dada por finda e alguns dos convidados se retiravam, um filho do sr. dr. Moura Guedes, de nome Afonso, de 13 anos, lembrou-se de saltar pela ultima vez a fogueira, mas fê-lo com tanta infelicidade que caíu e fracturou os ossos do nariz.

Como o seu estado fôsse grave, foi conduzido para Lisboa, dando entrada no hospital de S. José, onde ficou internado.

Foi restituido á liberdade

o ajudante de radiologista

O sr. Tito Baptista Ventura, ajudante de radiologista do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, que ha 16 dias se encontrava preso nos calabouços do Torel, por ter feito alguns favores a gente pobre, no exercicio das suas funções, foi hoje restituido á liberdade por se verificar que não havia motivo para procedimento criminal.

As pessoas que foram ouvidas pela Policia, e em elevado numero, foram unanimes em declarar que os favores que o sr. Ventura lhes prestou foram prestados desinteressadamente.

PORTO DE LISBOA

Vindos dos portos do Mediterraneo, passou hoje, no Tejo o paquete inglês «Oxford», com 612 excursionistas, que, durante o dia, percorreram os pontos pitorescos da cidade e arredores. O navio segue para Southampton.

— Partiu para as ilhas o paquete «Carvalho Araujo», com 193 passageiros, entre os quais o consul da America, sr. Georg Selter, e dr. Emilio Infante da Camara, para S. Miguel. Para a Madeira partiram os srs. eng. Armando Medeiros, dr. Eduardo S. Albergaria e capitão Grauliano Marques.

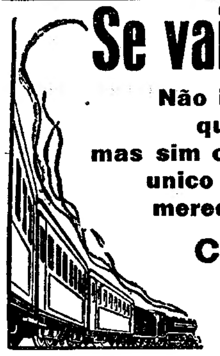
UM CONCERTO DE CEGOS

Amanhã, 24, pelas 21 e 30, realiza-se, no salão do Eden-Casino de Santo Amaro de Oeiras, o primeiro concêrto duma serie de propaganda para a habilitação profissional dos cegos, empreendida pelo sexteto que aos domingos actua nos estudios da Emissora Nacional.

O programa a executar é excelente.

Em seguida ao concêrto, haverá um baile, abrilhantado por um magnifico grupo de «jazz».

Se vai para fora



Não leve um café qualquer...
mas sim o café da Carioca, unico que lhe deve merecer confiança
CARIOCA, L.DA,
R. do Mundo, 9

Tauromaquia

Uma garraiada em Evora

No proximo domingo, pelas 21 e 45, haverá, na praça de touros de Evora, um espectaculo nocturno de variedades taurinas, em que serão lidados 8 garraios puros do sr. José Lagôa Ribeiro, de Leiria, pelos amadores: cavaleiros Francisco Monteiro Correia Catarino, novilheiro Manolo Escudero Campos, e bandarilheiros, do Sector 1, Domingos Saraiva, Antonio Correia, Alvaro Ferreira e N. N.

As pégas estão a cargo dum grupo de «aficonados» alentejanos.

Coadjuvam a lide Alejandro Saez «Ale», Jaime Rodrigues e Carlos Matias.

Terminada a parte tauromaquica, haverá uma exibição da banda comico-taurina «Os medrosos», que lidará um novilho. E Leonor Fialho cantará alguns fados do seu repertorio.

A corrida nocturna de amanhã no Campo Pequeno

Na corrida de amanhã á noite, a favor dos pobres de Lisboa, alternará com Simão da Veiga Junior, «Carnicerito», «El Soldado» e Silverio Pérez, um escolhido grupo de bandarilheiros portugueses e espanhois.

Com os consagrados «peões de brêga» Agostinho Coelho e Julio Procopio, duas figuras indispensaveis num «cartel» de gala, lidarão o veterano Alfredo dos Santos, José Segarra, Antonio Dias, Pedro Gorjão, José Parracho, Ivo Borba, Jaime Rodrigues, Augusto Gomes, «Alfarero» e Plá Flores.

Manuel dos Santos dirigirá a corrida com a sua reconhecida autoridade, o que constitue outra garantia para o êxito.

Em camarotes reservados assistem os corredores da VIII Volta a Portugal, em bicicleta, em honra de quem é a festa.

Do entusiasmo do publico fala a bilheteira dos Restauradores, onde o bom Lima não tem um minuto de descanso.

Pastelaria Arganilense

Lanches para Casamentos e Baptizados. O melhor fabrico em pastelaria fina. R. José Falcão, 38-42—Tel. 4 0165.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendatária das Fábricas e Marcas do Estado

CIGARRILHAS EUREKA

Estas cigarrilhas são «desnicotinizadas»

Há também a modalidade

EUREKA MENTOLADA

A primeira marca é destinada aos doentes do coração.

A segunda aos que sofrem do coração e dos pulmões.

Havia falta de cigarrilhas para estes fins. Era indispensável providenciar.

Existem já no mercado as duas referidas modalidades que tornam o tabaco inocente para quem tenha doenças da circulação e do aparelho respiratório.

Região de Sintra

é o territorio de excepcional beleza e bem caracterizado clima cuja suavidade se justifica pela influencia combinada da proxima Serra e dos ventos do Atlantico.

De Lisboa para Sintra o mas rapido e cómodo meio de transporte é o comboio.

Esclarceimentos nas «Informações da Estação do Rossio e no Serviço do Trafego: Telefone 2 4031.

MARVIN

A marca que mais se ajusta com a propaganda
90 anos de existencia

BREVEMENTE ABERTURA GERAL DA CAÇA

Deseja fazer uma boa estreia?

Coloque no seu cinto, cartuchos carregados nas modernas instalações automáticas da **Casa A. M. SILVA.**

Os de maior eficiencia e mais economicos

Use pólvora «RECORD»

a melhor

Sempre os maiores «stocks» de espingardas de tódas as marcas, como: «**SAIVE**», «**DEFOURNY**», «**BERETTA**», «**LIÉGEOISE**», «**F. N**», etc.

Descontos para revendedores

Casa A. M. SILVA

Rua da Betesga, 43 e 67 — Tel. 25424
LISBOA

Foto Central R. da Palma, 37 — Lisboa

Venda de máquinas fotográficas e seus acessórios.
Galeria artistíca
Perfeição nos trabalhos para amadores

Vida desportiva

Jogos Olimpicos

Já anunciaram a sua participação nos Jogos Olimpicos da Finlandia os seguintes países: Grã-Bretanha, Dinamarca, Noruega, Italia, Romania, Palestina, Suiça, Belgica, Yugo-Eslavia, Costa Rica, Suecia, Liechstenstein, Luxemburgo, Portugal, Grecia, Holanda, Alemanha, Estados Unidos, Hungria, Argentina, Salvador, Estonia, Australia, Brasil, Haiti, India, Islandia, Letonia, Malta, Bolivia, Egipto, Canadá, Cuba, Polonia, Bulgaria, Africa do Sul, França, Irlanda, Ceilão, Mexico, China, Espanha, Filipinas, protectorado da Boemia e da Moravia, Colombia e Nova Zelandia. Ha a juntar, evidentemente, á lista a Finlandia.

Dezasseis países já indicaram os seus representantes: um total de 2.172 concorrentes. Atletismo, 327 homens e 84 mulheres; luta 104 homens; esgrima 128 homens e 12 mulheres; pentatlo moderno 26 homens; «yachting» 118 homens; tiro 100 homens; pesos e alteres 44 homens; ciclismo 97 homens; «box» 181 homens; canotagem 11 homens; e vôo á vela 39 homens.

Dez países se encontram já inscritos no torneio de «football» dos Jogos Olimpicos: Holanda, Polonia, Noruega, Dinamarca, Hungria, Belgica, Estados Unidos, Suecia, Alemanha e Finlandia.

NATAÇÃO

A selecção de Marrocos na piscina do Algés

Depois dos campeões hungaros o Sport Algés e Dafundo, no desejo de contribuir para a expansão da natação desportiva, abalança-se a mais uma iniciativa de envergadura.

Nos proximos dias 26 e 27 apresenta, na piscina do Algés, uma selecção marroquina de natação e «water-polo», composta pelos melhores nadadores do Marrocos Francês, que de Casablanca se desloca a Lisboa, onde chega no sabado, ás 8 horas, no paquete holandês «Dempo», procedente de Tanger.

Fazem parte desta selecção Sempéré, campeão da França de saltos artisticos, Gardés, recordman» da Africa do Norte dos 100 metros e 200 metros livres, Grand, «recordman», de Marrocos dos 400 metros e 1.500 livros, e Serene, campeão de Marrocos de 1939 dos 200 metros livres e 400 metros, e o sete nacional de «water-polo».

No Club Nacional

Integrado nas festas comemorativas do seu XX aniversario, o Nacional realiza amanhã, ás 21 e 30, no seu posto nautico, um festival de natação e gincana aquatica, seguido de baile.

HOCKEY EM PATINS

Portugal-Italia

A selecção de Italia de hockey em patins desloca-se brevemente a Portugal. O sr. ministro da Educação Nacional assistirá ao Portugal-Italia.

A selecção de Italia chega a Portugal depois de amanhã e joga no Porto, no sabado e no domingo. Na segunda-feira, na Parede, defronta o Radio Club Português, e o Paço de Arcos o Ateneu Comercial de Lisboa. Na terça, o Sport-Lisboa e Benfica joga contra o Club de Foot-Ball Benfica e a selecção de Italia enfrenta o Sporting Club de Portugal. Em 30 encontram-se o Sporting e o Benfica e a selecção de Italia jogará contra o Club de Foot-Ball Benfica.

Em 31—Sporting Club de Portugal-Club de Foot-Ball Benfica e selecção de Italia contra Sport Lisboa e Benfica.

No dia 2, a selecção de Italia enfrentará a selecção de Portugal e o Paço de Arcos o Radio Club Português.

AUTOMOBILISMO

Gincana de Paço de Arcos

Está a despertar grande entusiasmo nos meios desportivos do automobilismo a gincana de automoveis que o Paço de Arcos Sports Club, sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal está organizando para levar a efeito no dia 10 de setembro, em Paço de Arcos.

Uma grante numero de taças e muitos outros premios serão distribuidos aos vencedores das provas, cujo programa definitivo será em breve publicado.

As inscrições fazem-se na sede do Automovel Club de Portugal, em Paço de Arcos.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

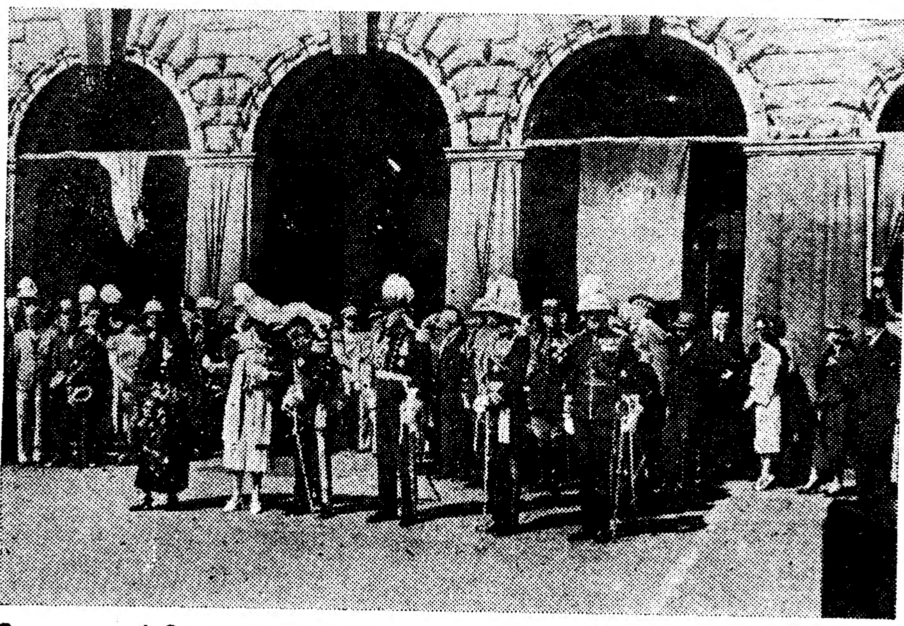
TELEF. 4 6865

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Visão de Johannesburgo

a cidade do ouro



O sr. general Carmona e o ministro das Colonias á sua chegada a Pretoria

(Foto B. de Macedo)

(Continuação da pagina central)

desenvolvimento magnifico, surpreendente.

Para dar uma ideia do que é hoje Johannesburgo bastará escrever que o seu orçamento, o orçamento da cidade, é de quatro milhões de libras, tanto como o de toda a nossa provincia de Moçambique.

A verdade é que Johannesburgo tem uma economia propria, e Lourenço Marques, e a Beira, as cidades mais ricas de Moçambique, servem economias estranhas.

Da fisionomia citadina de Johannesburgo não podemos dar uma ideia a quem nunca saiu de Lisboa, e com isto não queremos presumir de viajados, nem surpreender os que nos lêem. Esta grande cidade jovem não tem o Castelo, nem a torre de Belem, nem mesmo o Terreiro do Paço, mas tem edificios publicos como só ha em Londres, e lojas de modas como só ha em Paris, donde chegam os ultimos modelos e onde são manufacturadas até as peles que de Africa para lá vão. E todos os outros artigos são «made in England», na Inglaterra que assentou aqui os seus arraiais, como em toda a parte onde ha o ouro de que mantem o exclusivo, o ouro que a Alemanha que o não tem, considera um mito. Mas não, não é um mito o ouro que fez esta cidade em cujos arredores ele surge através de arduos trabalhos, movendo-se toneladas de terra para a extracção dum grama, e descendo a profundidades de três quilometros, como em «Crown Mine», ás portas da cidade do ouro.

Uma visita fizemos em Johannesburgo que logo nos deu ideia da riqueza da cidade do ouro: á «Broadkay», a Emissora da União, com subestações para reforço. Num arranhaceus duma das ruas principais, eleva-se o grande edificio com seus treze estudios, entre eles um para musica religiosa e que é uma capela onde já se casaram varios funcionarios da Emissora, em que se empregou meio milhão de libras e que funciona autonoma e com subscritores. E nunca esqueceremos o inedito da sala de imitação de sons, onde um tecnico, que já trabalhou nos estudios de cinema de Hollywood, imita com pequenos aparelhos a passagem dum regimento e o ruido duma guerra com canhões e metralhadoras. E que riqueza a do arquivo com seus vinte mil discos que alternam com o som vivo, este numa percentagem de vinte por cento!

Do «Carlton», o maior hotel de Africa e dos maiores do mundo, fômos á deriva através de ruas cruzadas e cheias de automoveis, de autocarros com suas altas imperiais, e de electricos sem «rails», mantendo os «troley's» nos fios, mas deslocando-se para um lado e para o outro, para não impedir o transito. E fômos topando com edificios tremendos, como o Palacio dos Correios e Telegrafos; a «City Hall», e imponentes Bancos que deixam a perder de vista os de Pretoria, e até o seu antigo Parlamento, enfim, todos os da «Church Square» de Pretoria. E' que Pretoria, ao lado de Johannesburgo, é uma aldeia, como são de aldeia os estabelecimentos do nosso Chiado ao lado dos de Johannesburgo, grandes armazens onde tudo se vende e onde não falta o «bar», onde se pode até comer, com varios andares, aos quais se sobe por tapetes-rolantes, e com um formigueiro de clientes.

Adivinha-se ouro em tudo, na profusão de automoveis, na abundancia de casacos de peles—porque aqui faz frio como na Europa—e nas casas dos arredores, como as das «star's» de Hollywood, rodeadas de parques relvados, com campos de «golf» e de «tennis», e piscinas, e até com colunas de marmore que pretendem dar um «clima» de antiguidade, o unico impossivel nesta cidade de «clima» europeu, e com clima europeu.

Até os negros são diferentes em Johannesburgo, diferentes dos das nossas colonias. Montam em bicicleta e vestem como os negros da America do Norte. O que eles não podem é entrar onde entram os europeus, e em toda a parte estão marcadas as diferenciações das raças, com bancos para brancos e para pretos, com portas especiais, com limitações intransponiveis.

Por isso os pretos de aqui nos não olham como os das nossas colonias. Não se descobrem como os nossos quando se afastam risonhos para que nós passemos. Os de aqui olham os brancos com rancôr, e esboçam gestos que devem ser motivo de preocupação. E' que os ingleses, como antes os holandeses, nunca entenderam os pretos como nós os entendemos. (O protestantismo não tem a compreensão caridosa do catolicismo). Os boers, mesmo, que entenderam a Africa, inventando para ela tanta coisa, como o famoso carro boer, nunca entenderam os pretos, nunca souberam tratar com eles como nós, os portugueses.

Por isso todos aqui homenagiam o chefe dos portugueses, e por isso as autoridades da União homenagiam Portugal até com restituição de bandeiras que recordam lutas passadas, ao mesmo tempo que afirmam o seu respeito no presente.

Resta-nos esta consolação. De Africa não soubemos tirar grande proveito, nem á superficie da terra, constituindo a exploração agricola de S. Tomé e Principe, caso privilegiado e quasi isolado, nem nas profundidades da terra, pois abandonámos minas que a outros enriquecem. Mas soubémos descobri-la e ocupa-la, tão pacificamente quanto possivel, e bem tratar os que aqui viviam como em paraiso que outras civilizações destruiram.

Por isso os pretos consideram os portugueses como os unicos brancos, tratando os outros pelas suas respectivas nacionalidades. Por isso cá estamos, e estaremos, graças a Deus, ao prestigio das caravelas que primeiro chegaram e ao de uma bandeira que é sempre a mesma, a-pesar de haver mudado de côr.

ROGERIO PEREZ

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carolina de Oliveira e Sousa, D. Maria da Madre Deus de Azevedo Coutinho de Freitas Torres, D. Amelia de Abreu Lima Carvalho Leitão, D. Alice Ramalho Pinto da Fonseca, D. Julia Leonor Pinheiro de Melo Cardoso de Meneses, D. Maria Manuela Pinto Horta Ferreira Lima, D. Maria da Conceição de Sommer Viana, D. Ema Dias da Silva, D. Etelvina Diniz Pina, D. Virginia Méra Pinto de Magalhães, D. Palmira Velasco Bachá de Almeida Pinheiro, D. Maria de Lourdes Sampaio de Melo Pina Manique, D. Maria da Conceição Falcão.

CASAMENTOS

Na paroquial igreja de Santa Eulalia, realizou-se o casamento da sr. D. Margarida Maria Ribeiro Pinto da Silveira Montenegro, gentil filha do coronel medico sr. dr. José Maria da Silveira Montenegro e da sr.ª D. Maria da Encarnação Ribeiro Pinto Montenegro, com o sr. dr. João Pina de Aragão e Costa. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e sua tia, sr.ª D. Maria da Gloria Ribeiro Pinto de Morais Sarmento, e por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria José Pina de Aragão e Tavora, e o sr. dr. Paulo de Mendonça Falcão e Tavora.

Em seguida á cerimonia religiosa, foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva.

Aos noivos foram oferecidas lindas e valiosas prendas.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

A linda esplanada da Costa do Sol apresentava no domingo de manhã um dos seus mais lindos aspectos, vendo-se as mesas todas cheias de senhoras da nossa primeira sociedade. Entre elas viam-se as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, condessa de Villalva, condessa de Pinhel e filha, viscondessa de Atouguia, D. Branca Ferreira Pinto Basto, D. Ida Brandão, D. Felicia Gonçalves de Villar, D. Alice de Sousa e Melo e filha, D. Gabriela Ramires dos Reis e filha, D. Maria Justina Grandela Santos, D. Ida Xavier de Brito Barata e filha, D. Maria Helena Bastos Gonçalves e filha, D. Fernanda de Albuquerque Orey e filha, D. Maria Rio de Carvalho e filha, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Ribeiro da Silva, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Felismina Canas Cardim, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Isaura de Vaz Castro de Araujo Santana, D. Maria Abrantes Pinheiro Chagas, D. Maria Assis Burnay. D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Ema Prado e irmã, senhora do conselheiro Magalhães de Barros, D. Irene de Sequeira Oliva Avila, senhora de Antonio Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria João Pacheco Contreiras, senhora de Fernando Cabral, D. Simy Zagury Casales, D. Maria Peres e filha, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Vilar Costa, D. Maria da Conceição Velez, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia de Melo Arriaga, D. Isabel da Camara Assis, etc.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 153-B,
Gaveto de Artilharia 1

Restaurante Clementina

Com serviço de pequenas doses, em series ou mensalidades. Oferece conveniencia a quem tiver a familia fora.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 2 4669.

Ser humano não custa nada

Não só devemos ser humanos com os animais como tambem com os insectos. Aos insectos nocivos, tais como: moscas, pulgas, percevejos, baratas, etc., deve dar-se morte rapida.

O insecticida americano Tanglefoot-Tânglefúte—é mundialmente preferido.

Adquire-se em todas as drogarias, lojas de ferragens, etc.

A EUROPA EM ARMAS

Continuam os preparativos militares do Reich

Tropas motorizadas alemãs seguiram para a fronteira da Polonia

LONDRES, 23—O «Manchester Guardian» anuncia que a Alemanha completa os preparativos para a invasão da Polonia. A maior parte das colunas motorizadas aquarteladas nos arredores de Berlim partiu segunda e terça-feira para a fronteira polaca. Assinalam-se, igualmente, movimentos de tropas na Boémia, Moravia, Eslovaquia e Austria.

«A-fim-de conseguir a simpatia dos checos na guerra contra a Polonia—acrescenta o mesmo jornal—o governo alemão prepara um decreto que daria aos checos a garantia de «uma liberdade nova», decreto esse que terá, ao que parece, um caracter nitidamente demagogico».—(Havas).

Acabará em breve a separação de Dantzig do Reich

DANTZIG, 23.—No decurso da manifestação politica em Zoppot, Forster declarou: «Nunca os dantzigotas estiveram mais convencidos do que a sua separação do Reich terminará em breve».

A seguir, Frank, ministro do Reich sem pasta, declarou por sua vez: «Dantzig vê surgir a aurora da liberdade. Os acôrdos com Moscovo são recebidos por todos os alemães com reconhecimento. Enquanto outras potencias efectuam negociações ha varios meses, o Reich dá novo testemunho do seu amor pela paz. Se o mundo não nos der a paz, conhecerá o poderio alemão reforçado pelo poderio da nossa fiel aliada, a Italia mussoliniana».—(Havas).

Os preparativos belicos em Dantzig

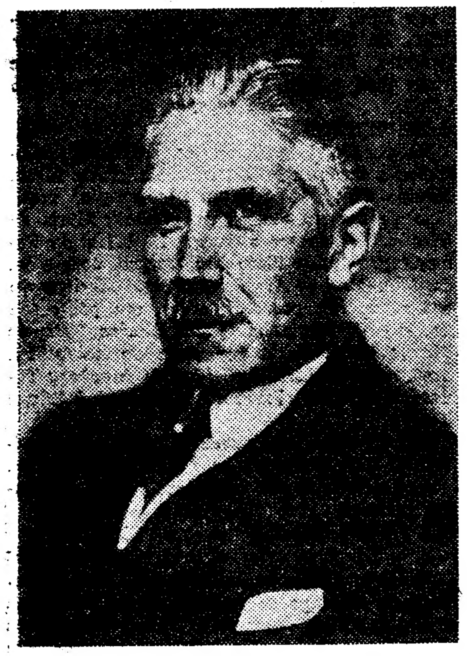
DANTZIG, 23—O «gauleiter» Forster dá mostras duma grande actividade, conferenciando com chefes nazis e os comandantes das secções de assalto.

Nas paredes vêem-se cartazes de propaganda com o retrato do Fuehrer e com a seguinte inscrição: «Em breve teremos o prazer de ver o nosso Fuehrer nesta cidade que, dentro de pouco tempo, será incorporada no Reich. Que todos se unam e preparam uma recepção grandiosa a Hitler, nosso Chefe e libertador».

Muitos cartazes apareceram rasgados e outros foram arrancados das paredes por patriotas polacos. Por este motivo efectuaram-se numerosas prisões.

Prosseguem os preparativos bélicos em Dantzig. Fazem-se já ás claras e até com certa ostentação. Nos pontos estratégicos da Cidade Livre cavam-se apressadamente fortificações. A Parte do litoral está a ser protegida por baterias de costa de grosso calibre.—(United Press).

o-o-o



FRITZ VON PAPEN

embaixador alemão em Ankara que hoje percorreu algumas capitais do sudeste europeu

A actividade militar na Moravia e na Boémia

PRAGA, 23.—Nota-se grande actividade na Moravia e na Boémia. Por toda a parte se vêem fôrças militares alemãs dirigindo-se para pontos determinados. Fôrças motorizadas alemãs passam constantemente na area compreendida entre as cidades de Bruex, Freiberg, Chemnitz, Zwickau, Plauen, Hof e Waldmuenchen.

E' cada vez maior a concentração de tropas alemãs na fronteira da Eslovaquia com a Polonia.

Nas ultimas horas têm chegado muitos aviões alemães aos aerodromos da Moravia e da Boémia.—(U. P.).

Prisões na Cidade Livre

DANTZIG, 23.—Uma frente polaca anuncia que a Gestapo dantzigota prendeu muitos polacos na Cidade Livre. Entre eles figuram cinco ferroviarios polacos e o seu presidente, o antigo deputado Jedwabaki. A Policia alemã recusou-se a indicar os motivos de tais prisões.—(Havas).

Incidentes na fronteira entre a Polonia e a Alemanha

VARSOVIA, 23.—Uma fonte polaca autorizada anuncia que ontem á tarde se deu um incidente na fronteira polaco-alemã. Três soldados alemães atravessaram a fronteira, perto de Kloczno, distrito de Czestochowa, e penetraram até 130 metros em territorio polaco, no sitio onde se encontrava um moinho. Os soldados alemães preguntaram ao proprietario se tinha visto desertores alemães. Entretanto, chegava uma patrulha de guardas da fronteira polacos, que intimaram os alemães a abandonar o territorio polaco. Esses responderam com tiros, pelo que se seguiu uma fuzilaria durante a qual ficou ligeiramente um soldado alemão. Os soldados do Reich, que pertenciam á Reichswehr, retiraram-se em seguida, levando o seu camarada ferido.—(Havas).

BERLIM, 23.—O «12 Uhr Blatt» anuncia em grandes caracteres que «insurrectos polacos atacaram uma herdade do alemão Malzeck, nos arredores de Labischin. Malzeck—diz o jornal—foi morto a tiros de revolver, assim como um seu filho, de 15 anos. Sua mulher parece ter sido morta a golpes de forcado. O «12 Uhr Blatt» insiste na situação «insustentavel» dos alemães na Polonia.—(Havas).

Chamada de reservistas na Grecia

ATENAS, 23.—Foram chamados ás fileiras as classes de 1935 e 1936, que devem apresentar-se em breve.—(United Press).

Intensifica-se a produção de armamento na Australia

SIDNEY, 23.—A Australia está a desenvolver rapidamente a sua industria de armamentos, não só para produzir o necessario para a sua propria defesa, como para fornecer o resto do Imperio.

Encontra-se quasi concluida uma nova e importante fabrica, em Granville, que depois de terminada custará mais de 800 mil libras esterlinas. Esta fabrica destina-se a fornecer todo o aluminio que seja necessario para a industria local de aviões de guerra, que já tomou grande incremento.

A Australia produz grandes quantidades de metralhadoras «Vickers» dos ultimos modelos, que começaram a ser exportadas para outros Dominios, que necessitam destas armas.

No fim do corrente mês, entra em laboração uma importante fabrica de material de guerra que se especializará no fabrico de canhões Bren. Acaba, tambem, de fundar-se a «Australian Aluminium Company Lt.», com um capital de cinco milhões de libras esterlinas, que se propõe fabricar aluminio do «bauxite» importado da India, Malaya e Guiana inglesa.

Estão a construir-se aviões britanicos de tipo modernissimo, cujas fabricas poderão no futuro fornecer a India, Singapura, Hong-Kong e a Nova Zelandia.—(United Press).

Actividade diplomatica

Roosevelt vai regressar a Washington

NOVA YORK, 23.—Roosevelt, que está fazendo um cruzeiro nas costas do nordeste dos Estados Unidos, regressa sexta-feira a Washington.

O embaixador do Japão em Berlim avistou-se com Ribbentrop

BERLIM, 23. — Oshima, embaixador do Japão nesta cidade, conferenciou mais de meia hora com Ribbentrop antes dêste ultimo partir para Moscovo. Não se fez nenhuma comunicação oficial a este respeito, mas, como se sabe, a noticia da proxima assinatura de um pacto de não-agressão germano-sovietico produziu profunda impressão nos circulos niponicos de Berlim.—(Havas).

Von Papen está em Budapeste

BUDAPESTE, 23.—Von Papen, embaixador alemão em Ankara, chegou ao aerodromo desta cidade, proveniente de Salzburgo. Aquele diplomata alemão, que regressa á capital turca, deve visitar Sofia.

Von Papen partiu efectivamente á tarde para a capital da Bulgaria de onde se dirigirá a Ankara.—(H.).

Conselho de ministros em Budapeste

BUDAPESTE, 23.—Sob a presidencia de Teleki, o Conselho de ministros ouviu esta manhã a exposição do ministro dos Estrangeiros Csaky a respeito da situação internacional. Crê-se que Csaky deu conta das recentes conversações que teve com estadistas alemães e italianos.—(Havas).

A conferencia de Bruxelas

BRUXELAS, 23.—A's 10 e 15, o chefe do governo belga, Pierlot, abriu a sessão da conferencia dos Estados do grupo de Oslo. Soube-se pouco depois que a primeira sessão foi consagrada ao exame da situação internacional.

A conferencia suspendeu os trabalhos ás 13 e 25. Pierlot declarou á Imprensa: «Passámos a manhã a deliberar num espirito de colaboração muito amistosa acêrca de diferentes questões incluidas na ordem do dia. Lamento não poder dar-lhes ainda informações quanto aos textos sobre os quais chegamos a acôrdo. As deliberações continuam ás 16 horas e possivelmente continuarão amanhã de manhã».—(Havas).

A's 17 horas

O ambiente em Varsovia

VARSOVIA, 23.—Durante as ultimas horas têm-se ido oferecer ao ministerio da Guerra inumeros voluntarios.

A impressão geral é a de que a Polonia se baterá, em qualquer circunstancia, por causa de Dantzig.

Os altos comandos militares estiveram reunidos durante a madrugada. A' reunião assistiram o chefe do governo e o ministro dos Estrangeiros.

O ministro da Guerra e o marechal Ridy Songley, que tambem assistiram, fizeram uma longa exposição acêrca dos preparativos militares do Reich e das concentrações de tropas alemãs ao longo da fronteira polaca.

Afirma-se que o país está, virtualmente, em pé de guerra pronto a bater-se pela sua independencia.—(United Press).

VARSOVIA, 23.—Muitos cidadãos inglêses estiveram já no consulado britanico e preparar os seus passaportes para abandonar imediatamente a Polonia, em vista da gravidade da situação internacional.—(United Press).

A atitude da Turquia

ANKARA, 23.—Um alto funcionario do ministerio dos Estrangeiros declarou que, seja qual fôr a atitude que a Russia venha a adoptar em relação ao bloco anglo-francês, a Turquia seguirá a Inglaterra e a França, prestando-lhe todo o seu apoio.—(U. P.).

A navegação alemã

NOVA YORK, 23.—O correspondente em Berlim do «New York Times» diz saber que o governo do Reich deu instruções a todas as companhias de navegação alemãs, para expedirem ordens urgentes aos comandantes dos barcos alemães que se encontrem em portos ou aguas estrangeiras, para regressarem aos portos do Reich até 1 de setembro proximo.

O «New York Times» diz ter recebido uma comunicação de que muitos barcos alemães que se dirigiam para determinados portos estrangeiros mudaram de rumo e seguem já em direcção á Alemanha.—(United Press).

Ribbentrop em Moscovo

BERLIM, 23—De fonte alemã continua a não haver informações precisas quanto ao programa e duração da estadia de Ribbentrop em Moscovo. Nos circulos politicos alemães manifesta-se grande tranquilidade, deixando transparecer que o pacto de não-agressão em vista seria apenas o preludio de um contacto mais amplo e mais intimo. No entanto, nota-se hoje que esta certeza é um pouco mais comedida.—(Havas).

As conversações militares

PARIS, 23—Segundo «L'Intransigeant», parece que Paris e Londres decidiram, não romper, mas interromper as conversações dos estados maiores anglo-franco-sovieticos.—(Havas).

Medida de segurança

BERLIM, 23—Urgente—A Embaixada de França nesta cidade aconselhou os membros da colonia francesa a prepararem quanto antes o seu regresso a França.—(Havas).

Dois ministros da União chegaram hoje a Luanda

LUANDA, 23.—Chegaram a esta cidade os ministros dos Caminhos de Ferro e das Finanças da União Sul-Africana, que vêm inaugurar as carreiras aereas de passageiros e correio.

Os ministros sul-africanos fizeram a viagem num trimotor. Tiveram uma recepção brilhante. Foi-lhes oferecido um banquete pelo governador.

Arde perante 10 pessoas

Jantar intimo em casa do sr. Lencastre. A' sobremesa o criado traz, numa salva de prata, um esplendido pudim de frutas, copiosamente regado de velha aguardente. E' o proprio dono da casa que acende o fosforo para fazer arder a aguardente. Velha tradição que vai deliciar os convivas. Quer se trate de chegar fogo a um pudim regado de aguardente, ou de dar lume a um bom cigarro, o fosforo é não só o meio mais seguro de obter lume como tambem o unico que não transmite sabor desagradavel.

EXAMES
O melhor brinde
Um bom relogio da
ROLOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527